

Punta Delgada, 3 de Junho
de 1896

Meu bom amigo Sr

Definidamente, as rubras
foram boas, e o resultado
meu telegramma (Eu
tratamento, ainda
frise mais tarde) ^{mo}
traz que a doença tem
tratamento, que não te-
ria se fosse incurra-
vel, ou de duvidosa cu-
ra.

Oxala que em breve
esteja a operacão fei-
ta, visto que ella é
precisa, e em cam-
inho de cura radical.

Já me' as cartas dos
Señores (são 4) do Hy-
drographie office de
Washington. São as
cartas de Tidal, com
differenças pequeni-
simas. O seu custo é
e das cartas inglesas.

x

Já fiz photographias
com os raios de Rön-
tgen.

Evidentemente não
podia fazer trabalho
perfeito com uma
bobina pouco forte
(farsicas de 2 ou 3

co mais), mas obtive
alguns clichés, sen-
do o melhor aquelle
de que mandei a pro-
va.

Em lugar de photo-
graphar a classica
bolsa com alfinetes,
ou a chave, lembrei-
me de cortar em
metal (cobre) uns
algarismos que re-
presentassem o dia
em que estas expe-
riencias (22 de Maio
ultimo), fuz estas
numeros sobre uma

Chapa de Lumière
(extra-rápida) en-
volta em papel ver-
melho, e sobre os al-
garismos puz uma
folha de madeira.

Os raios R passaram
a madeira e o papel
(nê-se na photographia
que o papel custou mais
a atravessar do que a
madeira), sem grande
exposição.

Per-the accente, um
sardoso abraço do
seu am^o n^o gradu^o
Francisco C. Chaves